Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora Class.: 21
Data: 24.06.86 Pg.: _____4468
Funai apura massacre
de índios em Rondônia

Porto Velho — A mini-expedição da Funai que vai averiguar a denúncia sobre um massacre de índios arredios numa reserva de 63 mil hectares em Colorado do Oeste e, ao mesmo tempo, tentar agrupar os sobreviventes, deve durar entre 40 e 60 dias para cumprir sua missão. Essa previsão foi feita ontem pelo sertanista e assessor da superintendência do órgão, Sidnei Possuelo, que chefiará a expedição. Ele sobrevoou a área na última sexta-feira para identificar pontos de apoio e também as regiões de florestas mais densas, onde, segundo supõe, podem estar escondidos os índios que escaparam do massacre.

Há mais de um mês foi denunciado à Delegacia Regional da Funai em Vilhena, que um grupo de índios arredios que perambulavam pela gigantesca reserva haviam sido assassinados por jagunços de fazendeiros que estão implantando projetos agropecuários na área. Uma investigação preliminar realizada por policiais federais de Vilhena às margens do Rio Omeré, localizou algumas roças de mandioca e milho queimadas e malocas destruídas numa região onde os índios estariam vivendo, no local foram encontradas cápsulas de balas de revólver calibre 38 e cartuchos de espingardas de caça e até um tibia.

Por um problema de ordem judicial, que só recentemente a Funai conseguiu resolver, seus sertanistas estavam impedidos de entrar na reserva para averiguar as denúncias sobre a chacina dos índios e também tentar agrupá-los. Segundo o delegado da Funai em Vilhena, Aimoré Cunha da Silva, alguns objetos artesanais encontrados no local onde teria ocorrido a chacina, inclusive um machado feito de pedra, indicam que os indígenas que estão na reserva pertencem a nação nambiquara, o que será confirmado pela expedição que se embrenha hoje na reserva em busca dos índios.